



UNICAMP

EVENTO: Projeto Vive la musique
 VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO
 DATA: 15 de maio 96
 PÁGINA: D2
 SEÇÃO: CADERNO 2



Marcelo Fagerlande, (à esq.), Laura Rónai (centro) e Carol McDavit (à dir.): prêmios no Exterior

Série traz concertos eruditos a SP

O projeto Vive la Musique começa no dia 29 e reúne grandes nomes clássicos

BEATRIZ VELLOSO
Especial para o Estado

O cardápio de ofertas para os amantes da música clássica vai ficar mais farto a partir do final do mês. No dia 29, começam, com uma apresentação dos violoncelistas Antonio Meneses e Alceu Reis, acompanhados pela cravista Rosana Lanzelotti, os Concertos Banco Real — Série Vive La Musique. O projeto começou no Rio no ano passado e este ano chega à cidade impulsionado por um patrocínio do Banco Real.

Programação — A programação daqui é menor que a do Rio: serão 11 concertos lá, dos quais 7 tam-

bém apresentados aqui, no Teatro Cultura Artística. Os convidados são quase todos franceses, mas incluem grandes nomes do Brasil, como os pianistas Nelson Freire e Edson Elias. Todos os convidados têm no currículo prêmios e cursos variados no Exterior. A série Vive La Musique é promovida pela Embaixada da França, pelos consulados no Rio e em São Paulo, pela Aliança Francesa, e tem ainda apoio do Estado.

Por aqui, a série começa no final desse mês e se estende até o dia 4 de novembro, com um concerto a cada mês. Pela ordem, se apresenta primeiro o trio que une os violoncelistas e a cravista. Antonio Meneses e Rosana Lanzelotti já são parceiros há três anos e, acompanhados por

Alceu Reis, vão tocar Jean Barrière, compositor francês do século 18 famoso por escrever peças complicadíssimas.

No dia 18 de junho é a vez do duo Laura Rónai e Marcelo Fagerlande, acompanhados pela solista Carol McDavit. A primeira toca flauta transversal barroca (uma de suas maiores preocupações no momento é divulgar esse instrumento pouco conhecido) e o segundo é cravista. A americana Carol vai acrescentar sua voz às apresentações. Ela se formou na Manhattan School of Music de Nova York, mas há alguns anos é figura presente nos palcos brasileiros.

O pianista Nelson Freire se apresenta no dia 24 de julho e marca a abertura do Festival de

Piano, evento que faz parte da série Vive La Musique. Dentro do festival, vem a São Paulo também o Duo Lafitte, com as irmãs francesas Isabelle e Florence Lafitte. As duas tocam juntas há 20 anos e vão mostrar um recital somente com peças escritas para dois pianos, no dia 13 de agosto.

Um dos grandes destaques do Vive La Musique de 1996, muito aplaudido em sua apresentação no Rio no ano passado, é o pianista Dominique Merlet, que também participa do Festival de Piano. Ele sobe ao palco do Cultura Artística no dia 9 de setembro. Merlet é atualmente um dos maiores pianistas vivos e, além de participar de concertos em diversos países, é jurado de vários concursos internacionais de piano.

Compositores franceses — As duas últimas atrações não estão confirmadas. Uma será um músico francês ainda a definir e no dia 4 de novembro a etapa paulista será encerrada com a Conexão Brasil/França. Vai colocar no palco convidados dos dois países tocando músicas dos mais famosos compositores franceses: Debussy, Ravel, Couperin e outros.

“Nossa idéia é promover um intercâmbio entre os músicos de ambos os países”, esclarece Romaric Sulger Buel, adido cultural do consulado da França no Rio. Bertrand Rigot Muller, também do consulado francês, destaca a importância do Festival de Piano, que terá seis participantes no Rio e três em São Paulo. “Esse festival foi idéia de Edson Elias, que vê a necessidade de uma retomada dos concursos de piano na América Latina”, explica Muller.

Os organizadores do Vive La Musique esperam que o festival desse ano sirva como base de lançamento para a retomada do Concurso Internacional de Piano, que fazia parte da agenda musical do Rio nas décadas de 50 e 60.

EVENTO
TAMBÉM TERÁ
FESTIVAL DE
PIANO